



Universidade Federal de Pelotas
Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia
Faculdade de Medicina - Departamento de Medicina Social
Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia – Departamento de Enfermagem



Incapacidade Funcional em Idosos das Regiões Sul e Nordeste do Brasil

VII Congresso Brasileiro de Epidemiologia

Porto Alegre, setembro de 2008.



Ministério
da Saúde





Autores e citação do trabalho

Thumé E, Facchini LA, Rodrigues MA, Tomasi E, Piccini
RX, Silveira D, Siqueira FV, Maia, MFS, Teixeira VA,
Dilélio, AS.

Caracterização da Incapacidade Funcional dos Idosos
Residentes nas Regiões Sul e Nordeste do Brasil. ELB,
PROESF-UFPel, 2005.



Equipe Técnica da UFPel

- Luiz Augusto Facchini
- Roberto Xavier Piccini
- Elaine Tomasi
- Elaine Thumé
- Denise Silveira
- Vanessa Andina Teixeira
- Fernando V. Siqueira
- Maria de Fátima Maia
- Alessandro Osório
- Mercedes Lucas
- Suele Manjourany
- Alitéia Dilélio
- Maria Aparecida Rodrigues
- Vera Paniz Vieira



Introdução

- A avaliação da capacidade funcional tem sido utilizada para verificar o grau de autonomia na realização de atividades comuns e instrumentais da vida diária
- A dificuldade ou incapacidade representa
 - risco elevado para a perda da autonomia
 - marcador importante para a necessidade de assistência domiciliar
- Há uma crescente demanda de detecção precoce de idosos em situação de vulnerabilidade
 - buscando estimular uma postura pró-ativa dos serviços de saúde
 - em favor da manutenção do idoso na comunidade, junto à família e com o suporte de equipes de saúde.



Objetivo

- Avaliar a prevalência de incapacidade funcional em idosos em grandes centros urbanos do Sul e do Nordeste.
- Identificar em quais atividades há maior necessidade da ajuda de outra pessoa.



Métodos

- Estudo transversal
- Amostra de 4.200 indivíduos com idade ≥ 65 anos
 - residentes nas áreas de abrangência de 240 UBS
 - de 41 municípios \geq a 100 mil habitantes
 - 2 estados do Sul (RS, SC)
 - 5 estados do Nordeste (AL, PE, PB, RN e PI)
- Análise: univariada e bivariada com teste de qui-quadrado de Pearson



Métodos - Definição do desfecho

Incapacidade Funcional

Necessidade de ajuda de outra pessoa para realizar 3 ou mais das seguintes atividades de vida diária

- tomar banho
- alimentar-se
- vestir-se
- usar o banheiro
- caminhar uma quadra
- passar da cama para cadeira
- pentear/ lavar o rosto/ fazer a barba
- empurrar um objeto grande
- agachar-se
- levantar os braços acima da cabeça
- lidar com objetos pequenos



Resultados

Distribuição da Amostra

- Foram entrevistados 4.003 idosos (96%)
 - Sul – 1.891
 - Tradicionais: 41,5%
 - PSF: 58,5%
 - Nordeste – 2.112
 - Tradicionais: 28,2%
 - PSF: 71,8%



Resultados

Distribuição da Amostra

- Similar entre as regiões:
 - Sexo – maioria feminina (Sul – 62%; Nordeste – 60%)
 - Idade – 2/3 entre 65 a 75 anos
 - Situação conjugal – maioria sem companheiro (57%)
 - Presença de doença crônica – 1/2 do total
 - Queda no último ano – 1/3 do total

Resultados

Distribuição da Amostra

- Maiores proporções de idosos:
 - Sul
 - cor branca
 - **sabiam ler e escrever**
 - nunca fumaram
 - Nordeste
 - residiam em domicílios com maior aglomeração (≥ 5 pessoas)
 - **menor tercil de renda**

Resultados

Incapacidade Funcional

- Região

- Sul = 25,4%

- Nordeste = 29,2%

- RP = 1,15 (IC_{95%} 1,04 - 1,27)

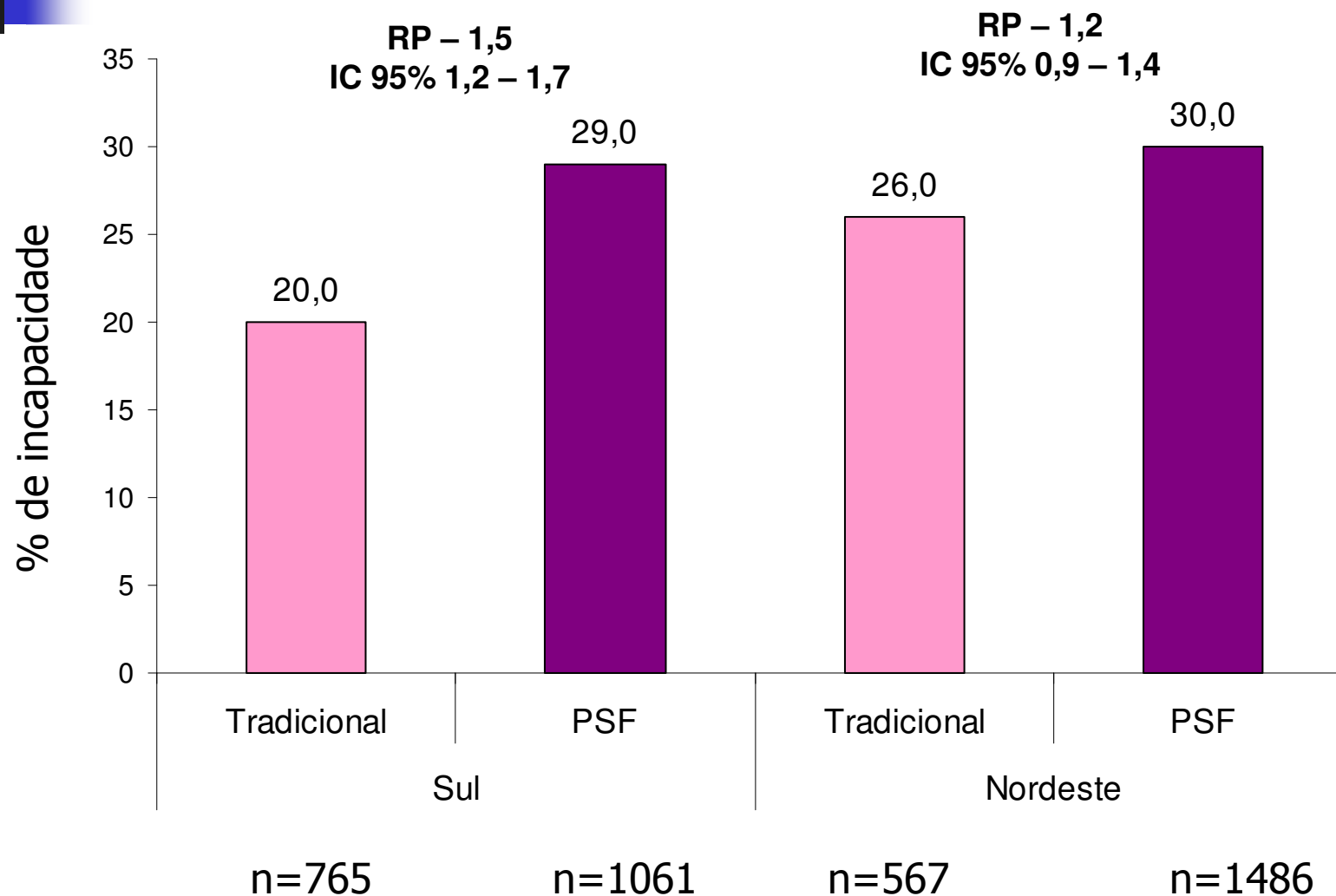
- Modelo de Atenção

- Tradicional = 22,7%

- PSF = 29,8%

- RP = 1,31 (IC_{95%} 1,17 - 1,47)

Prevalência de incapacidade funcional de acordo a região e modelo de atenção. ELB, PROESF-UFPel, 2005.



Resultados

Incapacidade Funcional

Prevalência de Incapacidade por Atividade e Região		
	SUL (%)	NORDESTE (%)
Alimentação	1,9	2,7
Banheiro	3,7	5,6
Cama/ Cadeira	3,4	5,4
Pentear/ Barbear	4,8	7,0
Vestir	5,9	6,9
Caminhar uma quadra	6,0	9,8
Banho	7,0	7,9
Ajoelhar/ Agachar	19,6	26,2

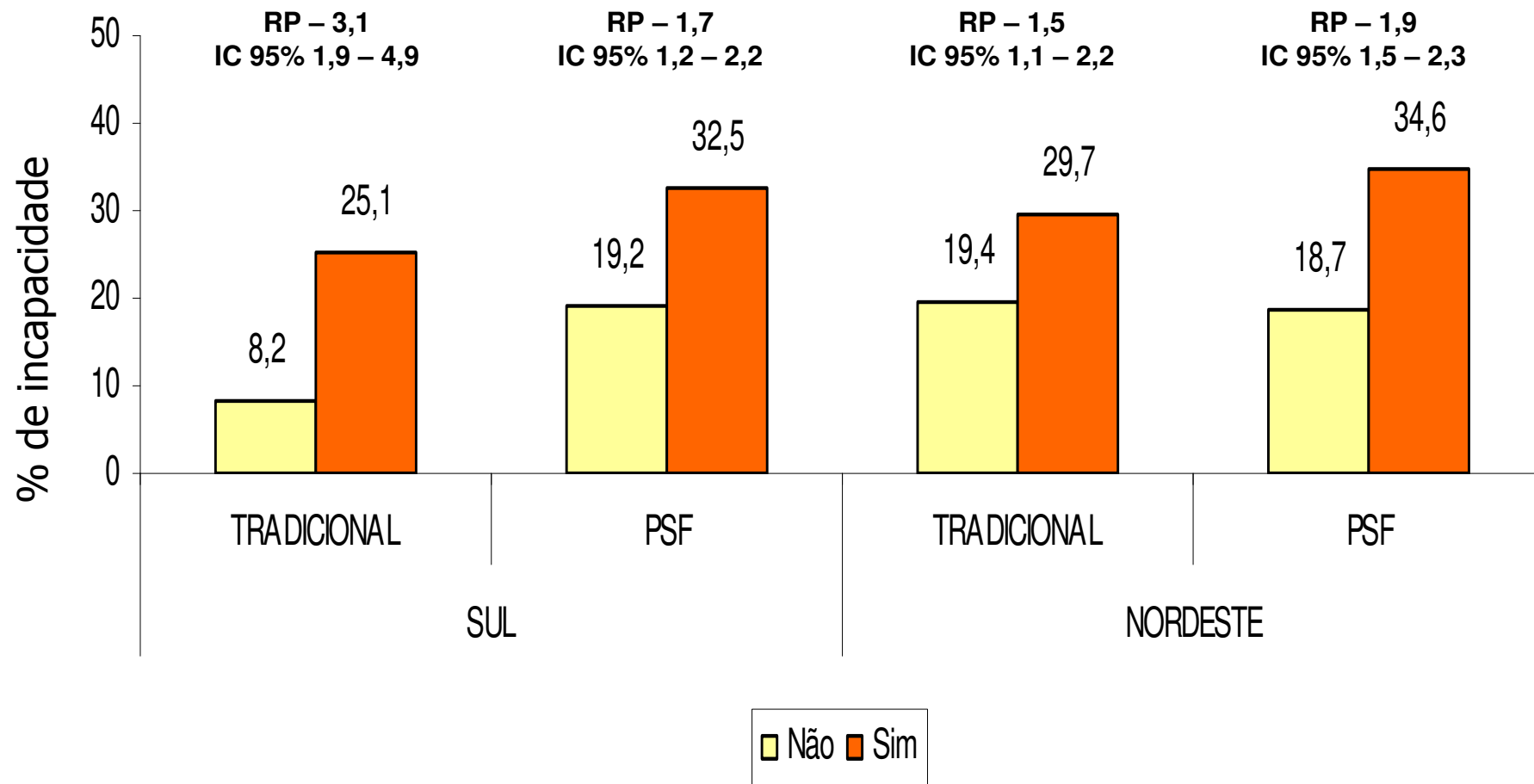
Fonte: ELB PROESF – UFPel, 2005

Resultados

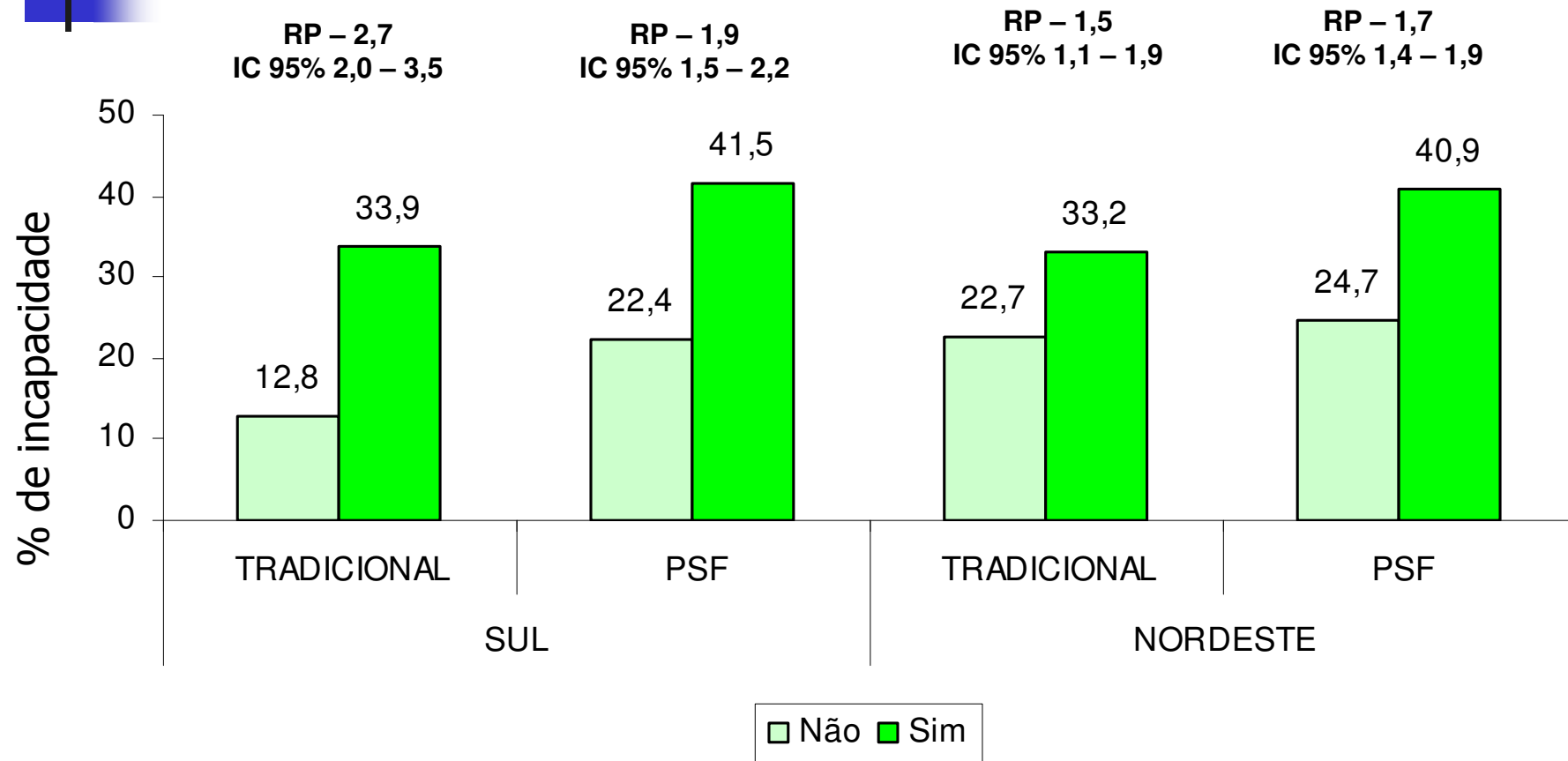
Incapacidade Funcional

- Em ambas as regiões, independente do modelo de atenção a prevalência foi maior nos idosos com:
 - história de doença crônica
 - história de queda no último ano
 - referiram necessidade de assistência domiciliar
 - receberam assistência domiciliar por profissionais das UBS de abrangência
 - auto-percepção de saúde ruim ou regular

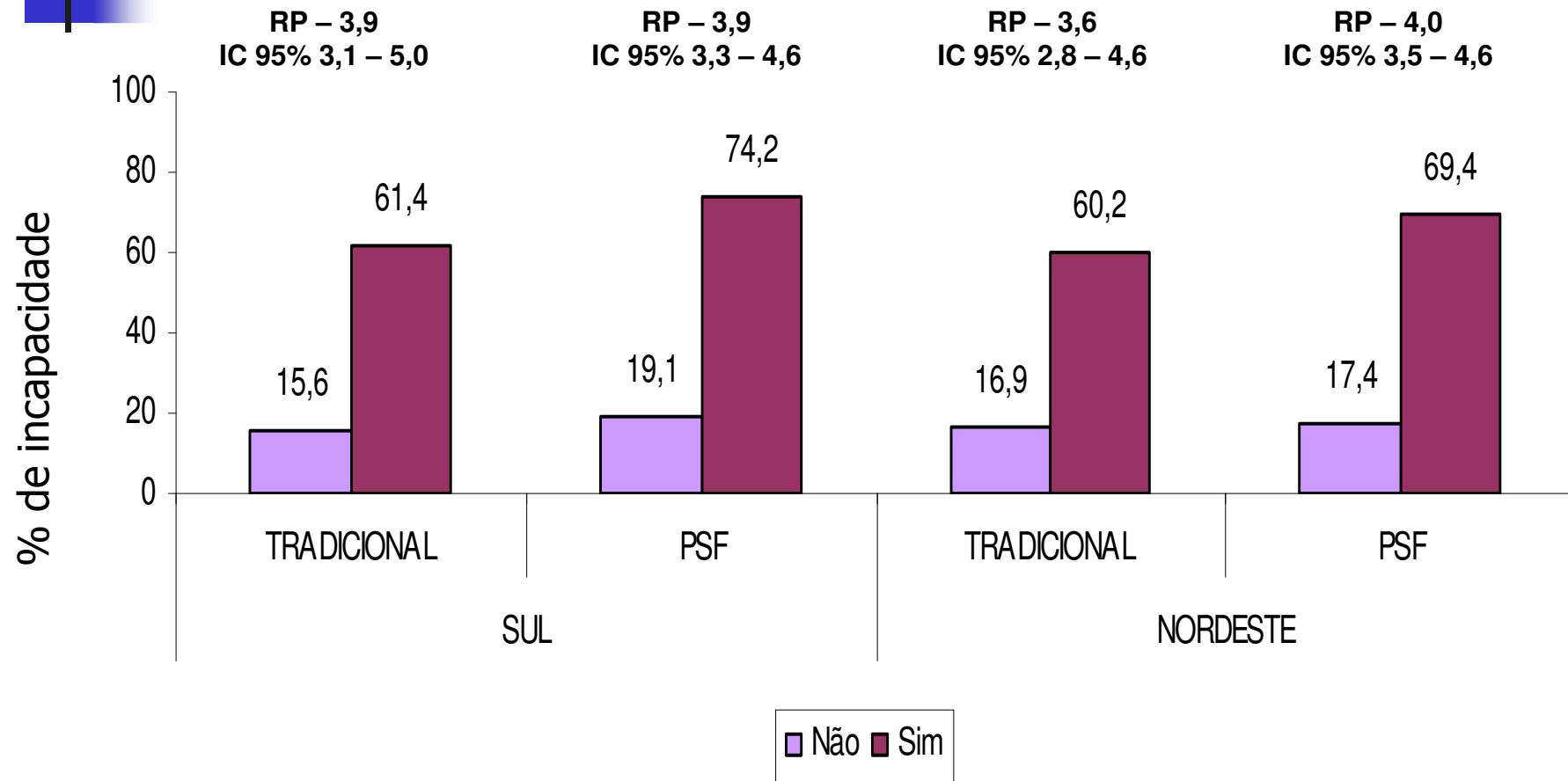
Prevalência de incapacidade funcional X doença crônica, por região e modelo de atenção. ELB, PROESF- UFPEl, 2005.



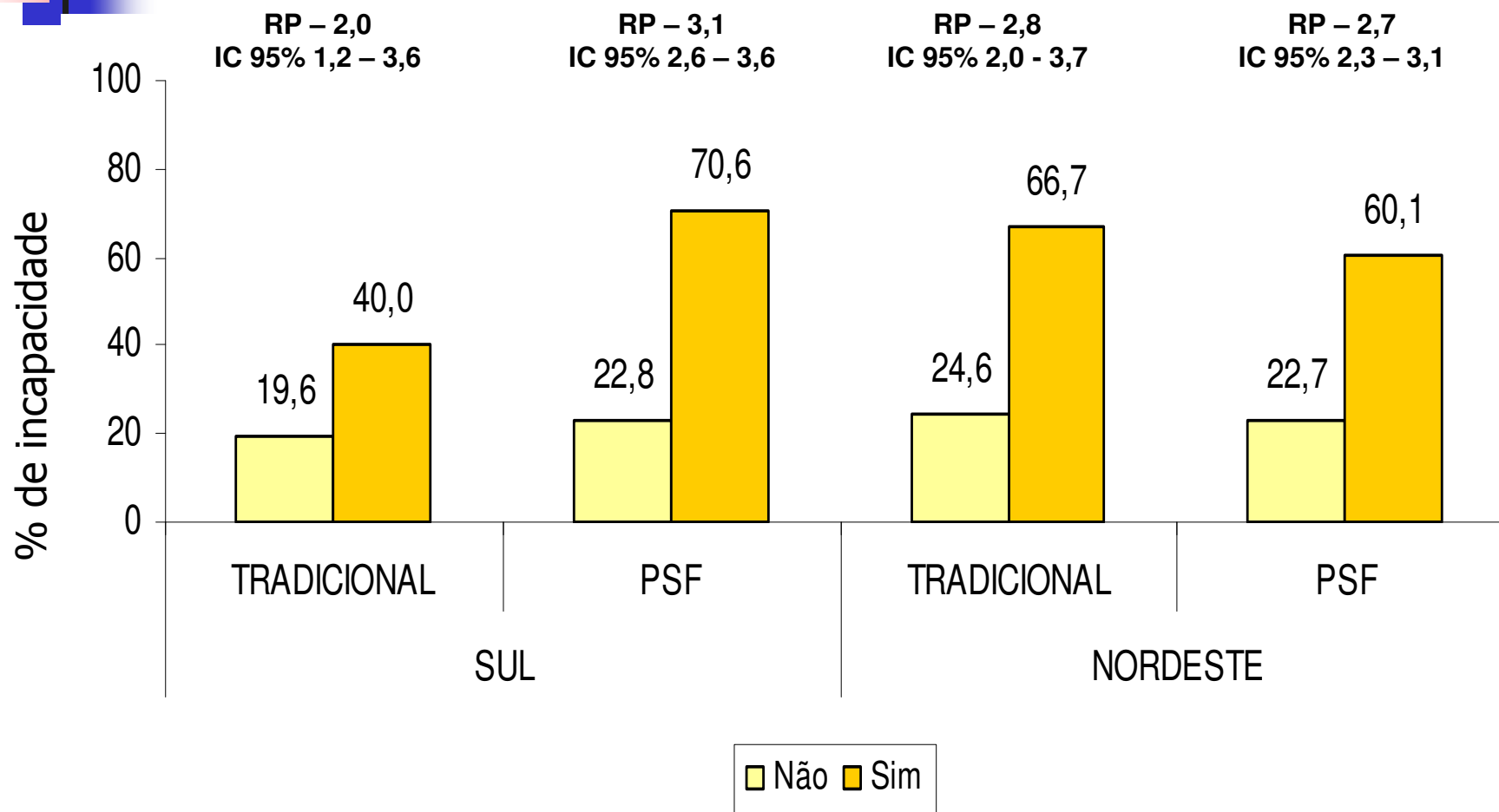
Prevalência de incapacidade funcional X queda no último ano, por região e modelo de atenção. ELB, PROESF- UFPel, 2005.



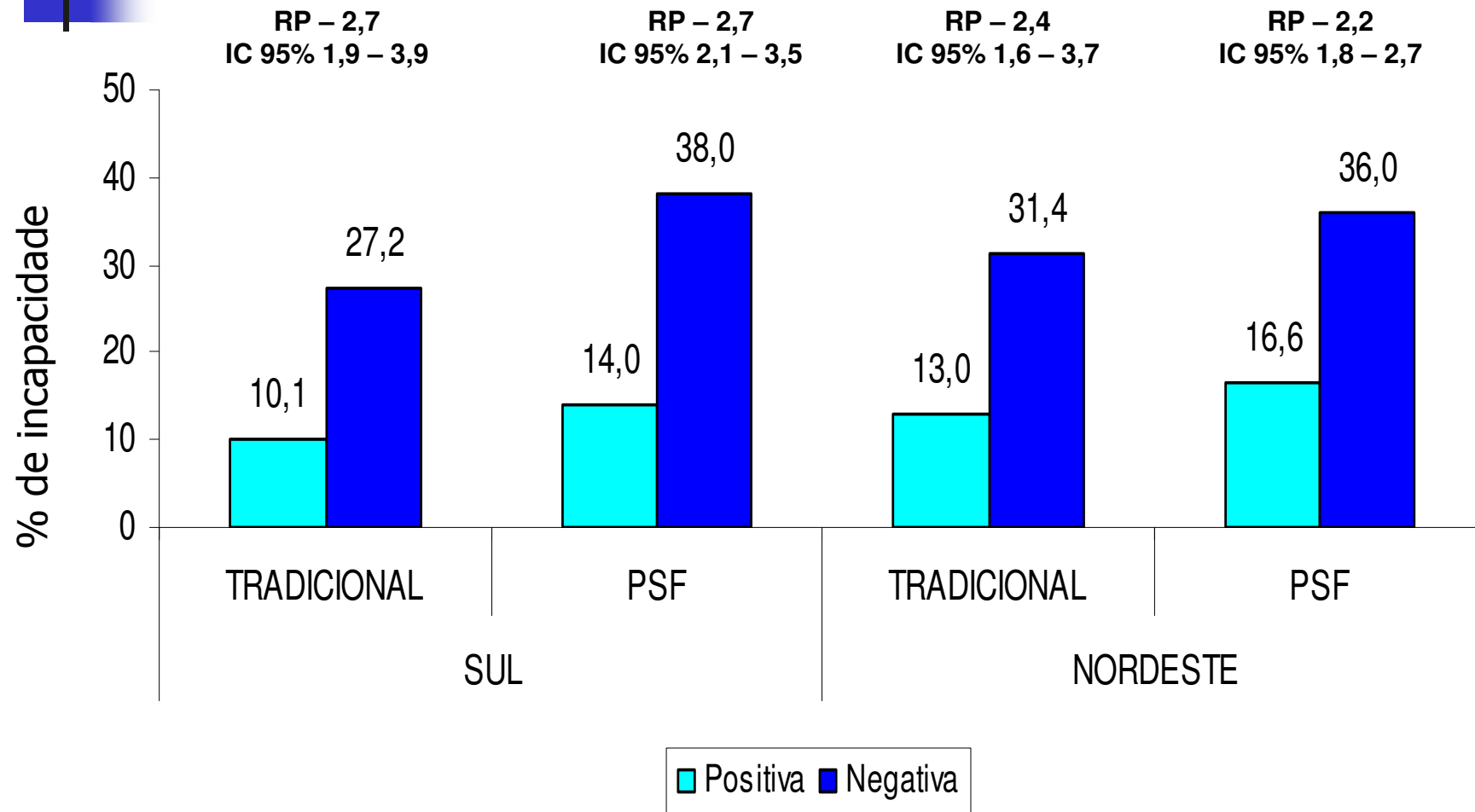
Prevalência de incapacidade funcional X necessidade de assistência domiciliar, por região e modelo de atenção. ELB, PROESF- UFPeI, 2005.



Prevalência de incapacidade funcional X recebimento de assistência domiciliar, por região e modelo de atenção. ELB, PROESF- UFPel, 2005.



Prevalência de incapacidade funcional X auto-percepção de saúde, por região e modelo de atenção. ELB, PROESF- UFPeI, 2005.





Considerações Finais

- As diferenças significativas entre as populações por região, modelo de atenção e situação de saúde reafirmam a necessidade de ações específicas.
- Idosos com incapacidade funcional apresentaram quatro vezes mais necessidade de assistência domiciliar por profissionais da atenção básica (últimos três meses).
- O instrumental utilizado é recomendável às equipes das UBS para direcionar o trabalho à realidade de indivíduos, famílias e comunidade.



Considerações Finais

- Necessidade de organização da rede social de apoio para atender aos idosos e seus cuidadores.
- Organização de ambientes internos e externos
 - de forma a prevenir o dano (ex: quedas) e
 - maximizar a possibilidade de autonomia.

OBRIGADA!



Imagens: Google